



A ESCRITA MÉDICA: PERSPECTIVA DO CENTRO MÉDICO CEARENSE ATRAVÉS DA REVISTA CEARÁ MÉDICO (1913 - 1935)

Ana Karine Martins Garcia *

* Pós-doutoranda em História- Universidade Federal do Ceará (UFC)
anakarineg@hotmail.com

Resumo

Fortaleza, no começo do século XX não possuía uma organização em sua saúde pública, o que havia era um setor responsável pelos cuidados da higiene pública cujas ações limitavam-se aos períodos de epidemias enfrentados pela cidade. Nesse momento grande parte dos médicos atuava em consultórios particulares prestavam serviços gratuitos à Santa Casa de Misericórdia e alguns chegavam a assumir o cargo de inspetores de higiene pública. A busca por um espaço de atuação e de confiança em seu trabalho e os novos conhecimentos da medicina possivelmente forçaram a classe médica de Fortaleza a organizar-se e assim agirem coletivamente com a finalidade de obter seus propósitos. Desse modo, surgiu em 1913 o Centro Médico Cearense, que tinha entre seus objetivos unir os médicos, os farmacêuticos e os cirurgiões dentistas com o propósito de desenvolver pesquisas, divulgar seus projetos e buscar aproximar-se mais da população local. A formação desta associação possibilitou à classe médica uma maior participação e visibilidade dentro da cidade e também permitiu que aos poucos esses profissionais tivessem uma participação mais direta nos assuntos ligados à saúde pública. Entre os instrumentos de divulgação e ação usados pelo Centro Médico Cearense tem destaque a publicação da “*Revista Ceará Médico*”. Essa foi uma das principais responsáveis pela propagação das atividades do Centro Médico e sua pretensão era atingir aos profissionais ligados a área da saúde através de um texto simples, mas “*interessante e proveitoso*” como apontou o médico e diretor da revista o Dr. Aurélio Lavor. A pesquisa na revista tem demonstrado como os médicos, direcionaram e influenciaram nas decisões políticas, sociais e econômicas da cidade, uma vez que se consolidou a ideia, tanto em Fortaleza como em outras capitais brasileiras, de que uma cidade saudável, dentro dos parâmetros higiênicos e que não tivesse as doenças, era exemplo de modernização.